

<http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/10/especialistas-preveem-queda-de-05-no-consumo-com-horario-de-verao.html>

G1

ECONOMIA

15/10/2016 06h00 - Atualizado em 15/10/2016 06h00

Especialistas preveem queda de 0,5% no consumo com horário de verão

Horário diferenciado começa à 0h deste sábado (15) para domingo (16).
Governo estima economia de R\$ 147,5 milhões sem acionar térmicas.

Laís Lis
Do G1, em Brasília



O **horário de verão** deste ano começará à meia-noite deste sábado (15) para domingo (16), e especialistas ouvidos pelo **G1** avaliaram que a medida gera vantagens para o país e para o setor elétrico.

Entre essas vantagens, dizem, estão a queda no consumo de energia, estimada em 0,5% (4,5% no horário de pico), e, conseqüentemente, a redução no consumo de água dos reservatórios.

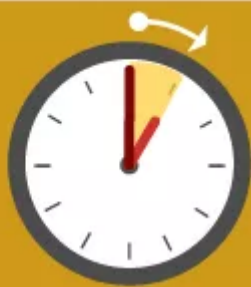
Pelas estimativas do governo federal, com o horário de verão, será possível economizar R\$ 147,5 milhões, valor referente ao custo que será evitado com o acionamento de usinas térmicas para complementar a geração de energia. O horário de verão vai até 19 de fevereiro do ano que vem.

Fique atento ao horário de verão

À meia-noite de sábado (15) para domingo (16) começa o horário de verão em alguns estados do país

O horário diferenciado vale para os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do

Adiante seu
relógio em
uma hora



Período de duração

INÍCIO	TÉRMINO
🕒 0h	🕒 0h
📅 16 de outubro de 2016	📅 19 de fevereiro de 2017



Estados com horário de verão

DF	Distrito Federal
ES	Espírito Santo
GO	Goiás
MT	Mato Grosso
MS	Mato Grosso do Sul
MG	Minas Gerais
PR	Paraná
RJ	Rio de Janeiro
RS	Rio Grande do Sul
SC	Santa Catarina
SP	São Paulo

 .com.br Infográfico atualizado em 13/10/2016

Sul, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo, além do Distrito Federal.

Entre os objetivos está a redução da demanda durante o horário de pico, que vai normalmente das 18h às 21h. Com o horário de verão, a iluminação pública, por exemplo, é acionada mais tarde, deixando de coincidir com o horário de consumo da indústria e do comércio.

Quando o horário de verão começar a valer, os moradores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste deverão adiantar os relógios em uma hora (ou seja, quando for meia-noite, o relógio terá de ser ajustado para 1h).

Análise dos especialistas

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, por exemplo, diz que, mesmo com o atual cenário de sobra de energia no sistema elétrico do país, o objetivo do horário de verão é reduzir o consumo no horário de pico.

"Espalhar o consumo ao longo do dia faz com que a demanda máxima [de energia, pelos consumidores] seja mais baixa, o que exige

menos investimentos e menos custos operacionais, como o acionamento de usinas termelétricas", afirmou Sales ao **G1**.

Na mesma linha, o presidente da consultoria Thymos Energia, João Carlos Mello, concorda que o horário de verão causa efeito positivo no setor.

Ao **G1**, ele destacou que, apesar dos reservatórios das hidrelétricas estarem em uma situação melhor em relação ao ano passado, ainda estão em níveis abaixo da média. Dessa forma, diz, o horário de verão ajuda a economizar energia e, conseqüentemente, o consumo de

água dos reservatórios.

"[Com] qualquer redução do consumo de energia, no fundo, estamos economizando água dos reservatórios, o que é bom para o país", disse.

Mello destacou ainda que, como o sistema do setor elétrico é interligado, a economia gerada nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste poderá ajudar a economizar água dos reservatórios do Nordeste, que **podem chegar ao fim de outubro com 9,5% da sua capacidade** total.

O horário de verão

No Brasil, o horário de verão foi instituído pela primeira vez no verão de 1931/1932, pelo então Presidente Getúlio Vargas. Sua versão de estreia durou quase seis meses, vigorando de 3 de outubro de 1931 a 31 de março de 1932.

No verão seguinte, a medida foi novamente adotada, mas, depois, começou a ser em períodos não consecutivos. Primeiro, entre 1949

e 1953, depois, de 1963 a 1968, voltando em 1985 até agora.

O período de vigência do horário de verão é variável, mas, em média, dura 120 dias. Em 2008, o horário de verão passou a ter caráter permanente.